

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	53
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	55
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>330.386.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.100.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.100.000</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2014	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2014	Ordinária		0,02340
Reunião do Conselho de Administração	23/06/2014	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2014	Ordinária		0,06477
Reunião do Conselho de Administração	22/09/2014	Juros sobre Capital Próprio	29/05/2015	Ordinária		0,06681

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	3.798.948	3.614.093
1.01	Ativo Circulante	2.030.079	1.903.575
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	149.768	241.885
1.01.03	Contas a Receber	566.924	482.212
1.01.03.01	Clientes	445.431	373.259
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	6.944	5.870
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	381.783	325.634
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	36.971	23.932
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	20.918	19.003
1.01.03.01.08	(-) Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-1.185	-1.180
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	121.493	108.953
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	6.464	4.329
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	25.706	20.608
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	82.832	80.628
1.01.03.02.08	Outros	6.491	3.388
1.01.04	Estoques	1.264.465	1.132.620
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	1.286.887	1.150.175
1.01.04.02	Materiais	8.762	8.626
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-31.184	-26.181
1.01.06	Tributos a Recuperar	38.060	38.658
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	38.060	38.658
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.862	8.200
1.02	Ativo Não Circulante	1.768.869	1.710.518
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.109	23.350
1.02.01.03	Contas a Receber	366	355
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	366	355
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	509	373
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.234	22.622
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	12.649	10.763
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	15.024	11.298
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.03	Imobilizado	609.690	536.629
1.02.04	Intangível	1.130.070	1.150.539

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	3.798.948	3.614.093
2.01	Passivo Circulante	1.142.154	1.020.004
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	173.499	116.352
2.01.01.01	Obrigações Sociais	36.657	32.051
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	136.842	84.301
2.01.02	Fornecedores	704.648	671.455
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	704.648	671.455
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.350	65.920
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.739	10.605
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.963
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	14.739	8.642
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	22.650	54.547
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	961	768
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	98.756	83.944
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	98.756	83.944
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	98.756	83.944
2.01.05	Outras Obrigações	113.868	68.597
2.01.05.02	Outros	113.868	68.597
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	44.429	9.464
2.01.05.02.04	Aluguéis	31.826	22.022
2.01.05.02.05	Lucas Comerciais	0	604
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	37.613	36.507
2.01.06	Provisões	13.033	13.736
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.281	5.005
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	5.188	4.912
2.01.06.02	Outras Provisões	7.752	8.731
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	7.752	8.731
2.02	Passivo Não Circulante	250.639	267.106
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	123.243	160.881
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	123.243	160.881
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	123.243	160.881
2.02.02	Outras Obrigações	3.294	4.224
2.02.02.02	Outros	3.294	4.224
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	3.294	4.224
2.02.03	Tributos Diferidos	115.159	93.980
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	115.159	93.980
2.02.04	Provisões	8.943	8.021
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.943	8.021
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	8.943	8.021
2.03	Patrimônio Líquido	2.406.155	2.326.983
2.03.01	Capital Social Realizado	908.639	908.639
2.03.02	Reservas de Capital	1.019.037	1.039.935
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.802	12.941
2.03.04	Reservas de Lucros	357.170	365.468
2.03.04.01	Reserva Legal	14.375	14.375

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.04.02	Reserva Estatutária	342.795	342.795
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	8.298
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	108.507	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.922.329	5.371.835	1.625.537	4.552.948
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.990.327	5.565.813	1.682.958	4.725.454
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-57.121	-160.908	-48.814	-148.546
3.01.03	Abatimentos	-10.877	-33.070	-8.607	-23.960
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.374.128	-3.839.272	-1.173.752	-3.297.184
3.03	Resultado Bruto	548.201	1.532.563	451.785	1.255.764
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-459.308	-1.315.585	-422.376	-1.145.620
3.04.01	Despesas com Vendas	-362.287	-1.026.746	-322.162	-867.435
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-94.267	-283.217	-85.914	-245.590
3.04.02.01	Administrativas	-45.967	-147.253	-44.694	-129.300
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-48.300	-135.964	-41.220	-116.290
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.754	-5.622	-14.300	-32.595
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-2.754	-5.622	-14.300	-32.595
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	88.893	216.978	29.409	110.144
3.06	Resultado Financeiro	-1.349	-5.661	-2.640	-9.303
3.06.01	Receitas Financeiras	4.878	13.477	2.183	6.033
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.227	-19.138	-4.823	-15.336
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	87.544	211.317	26.769	100.841
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.565	-52.087	-8.151	-27.674
3.08.01	Corrente	-12.588	-30.836	-601	-3.795
3.08.02	Diferido	-6.977	-21.251	-7.550	-23.879
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	67.979	159.230	18.618	73.167
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	67.979	159.230	18.618	73.167
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,20644	0,48277	0,05635	0,22146
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,20644	0,48277	0,05635	0,22146

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	67.979	159.230	18.618	73.167
4.03	Resultado Abrangente do Período	67.979	159.230	18.618	73.167



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	174.002	164.961
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	375.545	245.231
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do I.R e C.S.L.L	211.317	100.841
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	135.964	116.290
6.01.01.03	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	684	4.661
6.01.01.04	Provisão para Demandas Judiciais	2.222	2.329
6.01.01.05	Provisão para Perdas no Estoque	5.004	9.413
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	-762	-1.246
6.01.01.07	Provisão para encerramento de lojas	3.081	0
6.01.01.08	Despesas de Juros	18.035	12.943
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-162.677	-68.641
6.01.02.01	Contas a Receber	-83.951	-7.189
6.01.02.02	Estoques	-136.848	15.448
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	724	35.780
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-5.757	8.092
6.01.02.05	Fornecedores	28.224	-129.688
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	57.147	46.362
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-29.589	-5.408
6.01.02.08	Outras Obrigações	-2.431	-35.450
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	9.804	3.412
6.01.03	Outros	-38.866	-11.629
6.01.03.01	I.R e Contribuição Social Pagos	-38.866	-11.629
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-187.371	-175.265
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-188.164	-176.648
6.02.02	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	793	1.383
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-78.748	-34.292
6.03.01	Financiamentos Tomados	37.703	26.121
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-63.455	-40.800
6.03.03	Juros Pagos	-15.112	-6.625
6.03.04	Recompra de ações	-20.898	0
6.03.05	Juros sobre capital e dividendos pagos	-16.986	-12.988
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-92.117	-44.596
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	241.885	166.963
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	149.768	122.367

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	378.409	0	0	2.326.983
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	378.409	0	0	2.326.983
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-20.898	-8.298	-50.862	0	-80.058
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-20.898	0	0	0	-20.898
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-51.058	0	-51.058
5.04.08	JSCP de 2013 Aprovado na AGO de 29 de Abril de 2014	0	0	-8.298	0	0	-8.298
5.04.09	Juros sobre capital Próprio Prescrito	0	0	0	196	0	196
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	159.230	0	159.230
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	159.230	0	159.230
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-139	139	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-211	211	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	72	-72	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.019.037	369.972	108.507	0	2.406.155

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	316.085	0	0	2.264.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	316.085	0	0	2.264.659
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.237	-24.722	0	-32.959
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-24.900	0	-24.900
5.04.08	JSCP de 2012 Aprovado na AGO de 29 de Abril de 2013	0	0	-8.237	0	0	-8.237
5.04.09	Juros sobre capital Próprio Prescrito	0	0	0	178	0	178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.167	0	73.167
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.167	0	73.167
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-139	139	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-211	211	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	72	-72	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.039.935	307.709	48.584	0	2.304.867

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	5.534.297	4.703.893
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.532.772	4.701.406
7.01.02	Outras Receitas	763	1.241
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	762	1.246
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.837.031	-3.268.622
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.629.833	-3.048.263
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-203.198	-218.642
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.000	-1.717
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.697.266	1.435.271
7.04	Retenções	-135.964	-116.290
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-135.964	-116.290
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.561.302	1.318.981
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.477	6.033
7.06.02	Receitas Financeiras	13.477	6.033
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.574.779	1.325.014
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.574.779	1.325.014
7.08.01	Pessoal	583.589	498.831
7.08.01.01	Remuneração Direta	460.782	404.210
7.08.01.02	Benefícios	89.868	63.268
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.939	31.353
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	543.922	518.469
7.08.02.01	Federais	236.823	180.546
7.08.02.02	Estaduais	299.957	331.072
7.08.02.03	Municipais	7.142	6.851
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	288.038	234.548
7.08.03.01	Juros	93.187	75.340
7.08.03.02	Aluguéis	194.851	159.208
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	159.230	73.166
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	51.058	24.900
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	108.172	48.266

## Comentário do Desempenho

### DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T14

São Paulo, 6 de novembro de 2014. Raia Drogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2014 (3T14). As informações trimestrais de Raia Drogasil S.A. relativas aos exercícios findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 foram preparadas em conformidade com os requerimentos do IFRS e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as práticas brasileiras e internacionais de auditoria. Os referidos demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2013.

Em função da constituição de Raia Drogasil S.A., incorremos em 2014 e 2013 em diversas despesas não recorrentes relativas aos custos com a integração. Para uma melhor compreensão de nosso desempenho, apresentamos os nossos resultados ajustados de 2014 e 2013 não considerando tais despesas.

Registramos em abril e maio de 2013 a redução dos encargos sociais sobre a folha de pagamento, a qual foi classificada na rubrica Impostos e Devoluções sobre Vendas, já que passaram a representar um percentual da receita. Para manter a comparabilidade histórica, reclassificamos tais encargos como Despesa com Vendas.

#### PRINCIPAIS DESTAQUES:

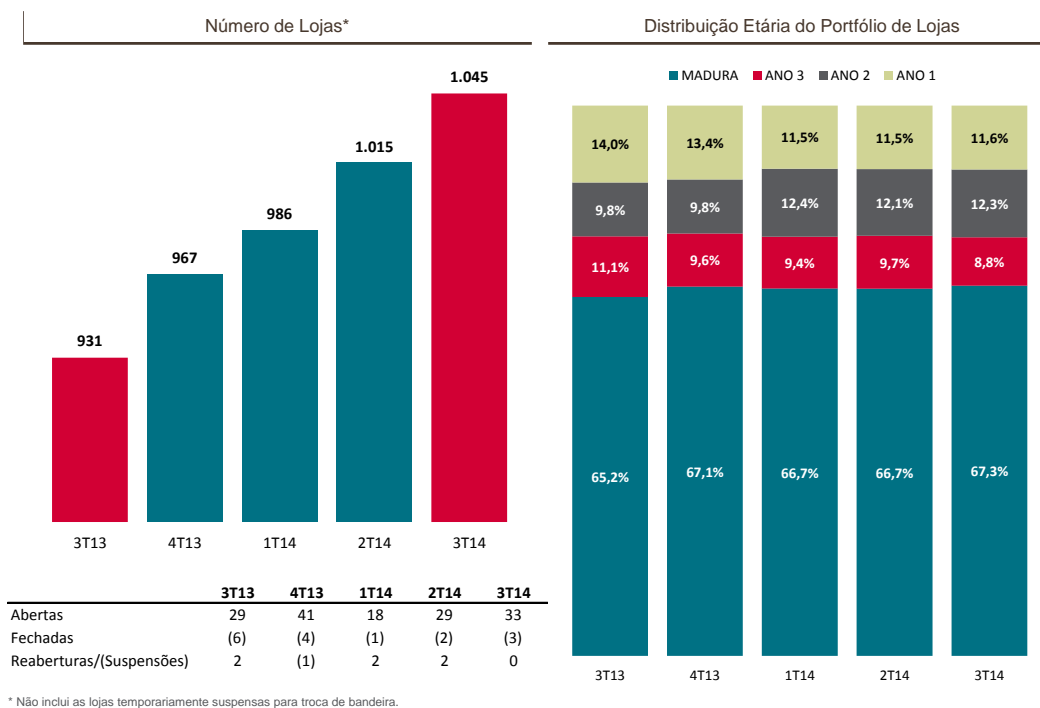
- **Lojas: 1.045 lojas em operação (abertura de 33 lojas e encerramento de três lojas)**
- **Receita Bruta: R\$ 2,0 bilhões, crescimento de 18,3% (10,9% mesmas lojas)**
- **Margem Bruta: 27,5% da receita bruta, crescimento de 0,7 ponto percentual**
- **EBITDA Ajustado: R\$ 139,9 milhões, uma margem EBITDA de 7,0% e um incremento de 54,1%**
- **Lucro Líquido Ajustado: R\$ 80,5 milhões, margem líquida de 4,0% e um incremento de 88,8%**
- **Fluxo de Caixa: R\$ 22,4 milhões positivos de fluxo de caixa livre e R\$ 29,0 de geração total**

Sumário	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
(R\$ mil)					
# de Lojas (final do período)	931	967	986	1.015	1.045
Abertura de Lojas	29	41	18	29	33
Fechamento de Lojas	(6)	(4)	(1)	(2)	(3)
Reaberturas/(Suspensões) Líquidas	2	(1)	2	2	0
# de Lojas (média do período)	920	950	977	1.003	1.032
# de funcionários	21.268	21.482	21.578	22.090	22.753
# de farmacêuticos	3.260	3.322	3.451	3.587	3.747
# de atendimentos	34.567	34.803	34.078	36.078	37.536
Receita Bruta	1.682.958	1.738.649	1.718.910	1.856.576	1.990.328
Lucro Bruto Ajustado	451.785	464.412	462.109	522.254	548.200
% da Receita Bruta	26,8%	26,7%	26,9%	28,1%	27,5%
EBITDA Ajustado	90.791	96.607	87.323	131.295	139.947
% da Receita Bruta	5,4%	5,6%	5,1%	7,1%	7,0%
Lucro Líquido Ajustado	42.623	48.067	40.720	73.820	80.494
% da Receita Bruta	2,5%	2,8%	2,4%	4,0%	4,0%
Lucro Líquido	18.618	27.818	29.131	62.120	67.979
% da Receita Bruta	1,1%	1,6%	1,7%	3,3%	3,4%
Fluxo de Caixa Livre	57.736	70.849	(118.953)	51.479	22.446

## Comentário do Desempenho

### EXPANSÃO DA REDE

Abrimos 33 novas lojas e fechamos três, encerrando o 3T14 com 1.045 lojas em operação. Nos 9M14 abrimos um total de 80 novas lojas. Reiteramos o *guidance* de 130 aberturas brutas para o ano de 2014.



Ao final do período, 32,7% das nossas lojas ainda estavam em estágio de maturação, ou seja, ainda não atingiram seu potencial de receita e de rentabilidade.

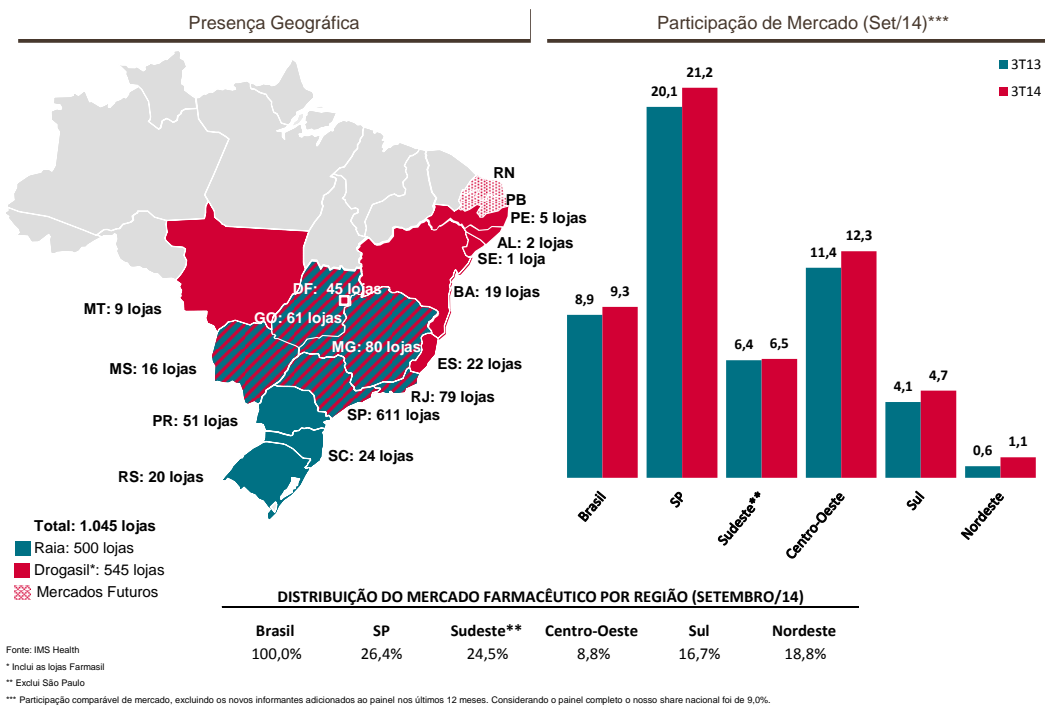
Atingimos uma participação nacional comparável de mercado de 9,3%, um incremento de 0,4 ponto percentual sobre o 3T13. Nossas participações de mercado foram ajustadas pelo IMS Health de forma a excluir os novos informantes para preservar a comparabilidade histórica. Considerando a adição de novos informantes, a nossa participação nacional foi de 9,0%.

Incrementamos a nossa participação de mercado em todas as regiões onde atuamos. O principal destaque foi São Paulo, com um ganho de participação de 1,1 ponto percentual alavancado pelo nosso crescimento orgânico e pela recuperação progressiva de uma das nossas marcas, que havia perdido participação em 2013. Nos demais estados da região Sudeste, registramos um ganho de participação de 0,1 ponto percentual, impulsionado pelo bom desempenho das nossas lojas, sobretudo no Rio de Janeiro e no Espírito Santo.

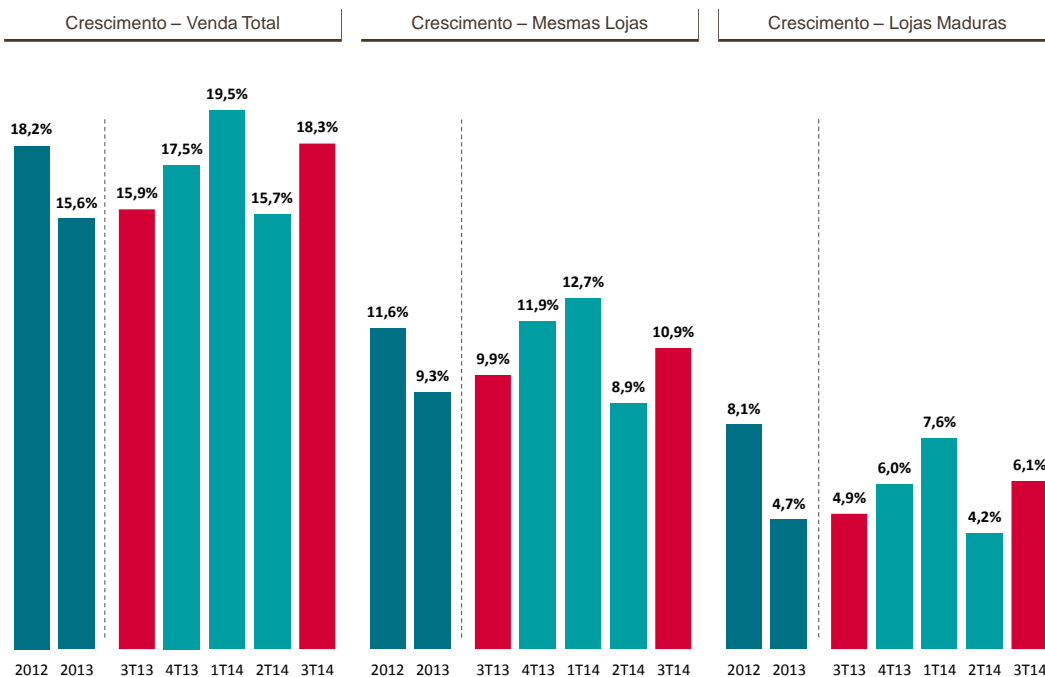
Registramos também um ganho de participação na região Centro-Oeste de 0,9 ponto percentual em função dos bons desempenhos no Distrito Federal, no Mato Grosso, no Mato Grosso do Sul e em Goiás. Também registramos um excelente desempenho na região Sul, onde ganhamos 0,6 ponto percentual de participação por meio da maturação das nossas lojas no Paraná e em Santa Catarina e do crescimento orgânico no Rio Grande do Sul.

Por fim, atingimos 1,1% de participação na região Nordeste, impulsionada pelo crescimento da nossa operação na Bahia e pela nossa entrada recente em Pernambuco, Sergipe e Alagoas. É importante ressaltar que expandiremos ainda mais a nossa presença na região com o início das nossas operações na Paraíba (5 de novembro) e no Rio Grande do Norte (dezembro).

### Comentário do Desempenho



### RECEITA BRUTA

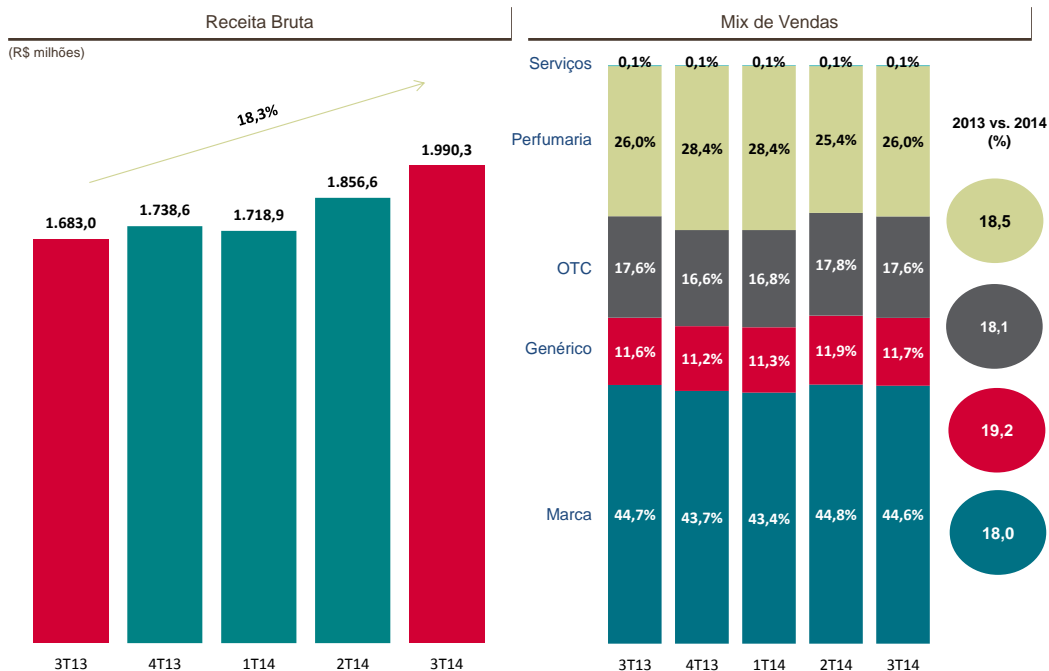


Encerramos o trimestre com R\$ 1.990,3 milhões de receita bruta, um incremento de 18,3%. As lojas encerradas e suspensas nos últimos 12 meses penalizaram o nosso crescimento em 0,5 ponto percentual (o crescimento seria de 18,8% excluindo estas lojas da base de comparação).

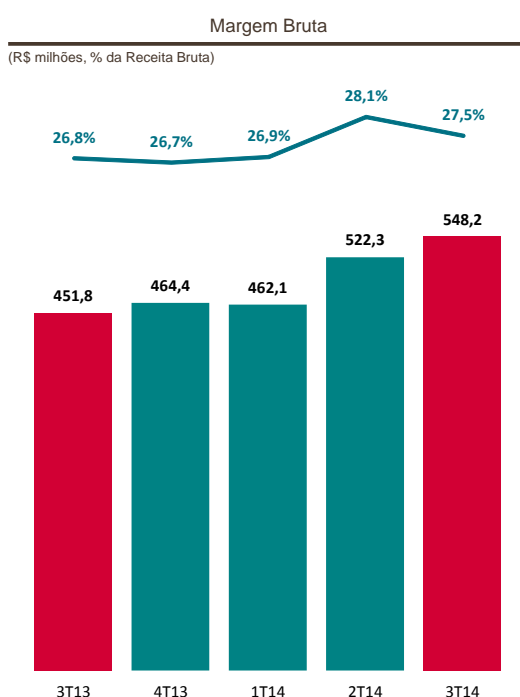
## Comentário do Desempenho

Obtivemos um crescimento de 10,9% nas mesmas lojas e de 6,1% nas lojas maduras. Registramos no trimestre um efeito calendário positivo de 0,7%, que foi totalmente compensado pelo impacto negativo da Copa do Mundo no mês de julho, que correspondeu a 0,7 ponto percentual no trimestre.

O mix de vendas permaneceu em linha com o registrado no 3T13. A única variação registrada foi um leve incremento na participação de genéricos de 0,1 ponto percentual em detrimento dos medicamentos de marca, cuja participação no mix se retraiu na mesma proporção.



## LUCRO BRUTO



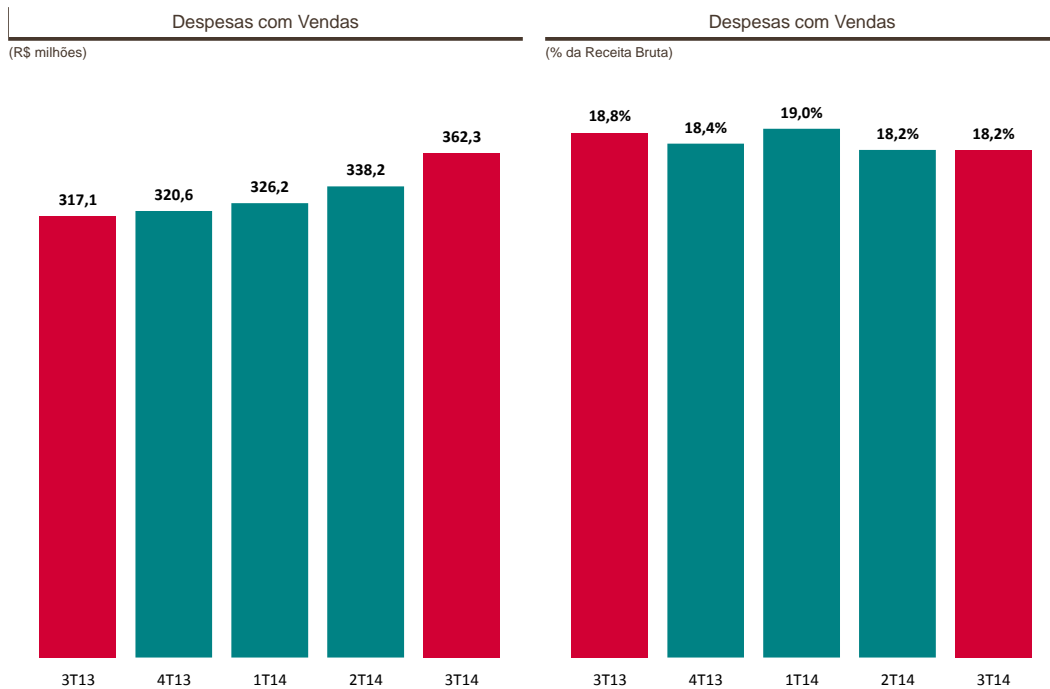


## Comentário do Desempenho

Obtivemos uma margem bruta de 27,5%, um incremento de 0,7 ponto percentual quando comparado ao 3T13.

O retorno ao regime de substituição tributária no estado de São Paulo em dezembro de 2013 aliviou a carga tributária excessiva que nos onerava desde o 3T12, gerando um impacto positivo de 0,4 ponto percentual. Além disso, obtivemos melhorias nas condições de compras e implementamos mudanças táticas de precificação que elevaram a margem bruta em outros 0,3 ponto percentual.

## DESPESAS COM VENDAS



As despesas com vendas totalizaram R\$ 362,3 milhões no 3T14, e registraram uma redução de 0,6 ponto percentual em relação ao 3T13.

Registramos uma diluição de 0,2 ponto percentual sobre a folha de pagamento, sobretudo em função do ritmo mais lento de contratações dos funcionários de loja em julho e em agosto. O reajuste anual de salários, que sempre ocorre em julho, foi de 7,6% em 2014 contra 8,5% em 2013. Além disso, obtivemos uma redução de 0,2 ponto percentual nas despesas de INSS devido a uma pressão pontual registrada no 3T13.

Por fim, a pressão exercida pelas lojas em processo de abertura representou apenas 0,2% da receita bruta, uma redução de 0,3 ponto percentual quando comparado ao 3T13. Esta melhoria pode ser atribuída ao forte desempenho de vendas nas lojas inauguradas recentemente e ao ritmo de abertura um pouco mais lento nos 9M14 em relação ao observado no ano anterior (80 aberturas versus 90 aberturas em 2013).

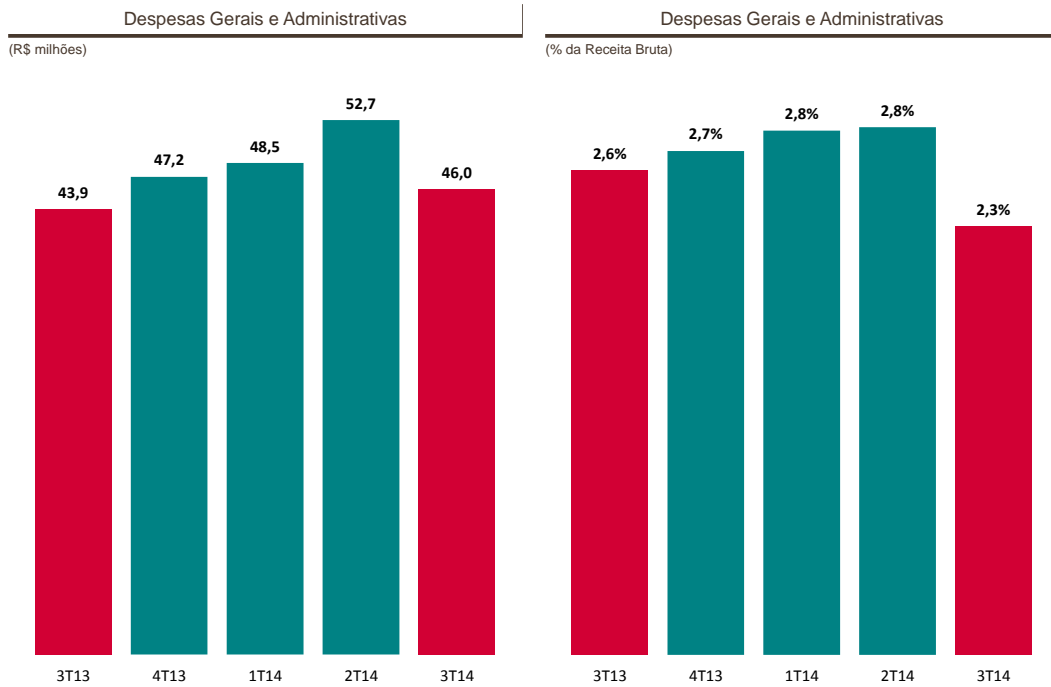
## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 46,0 milhões no trimestre, e representaram 2,3% da receita bruta, uma diluição de 0,3 ponto percentual quando comparada ao ano anterior.

Registramos no 3T14 uma redução de aproximadamente 0,2 ponto percentual na provisão de remuneração variável, de forma a compensar um provisionamento excessivo que ocorreu no 1S14, referente ao programa de incentivo de longo prazo baseado em ações restritas.

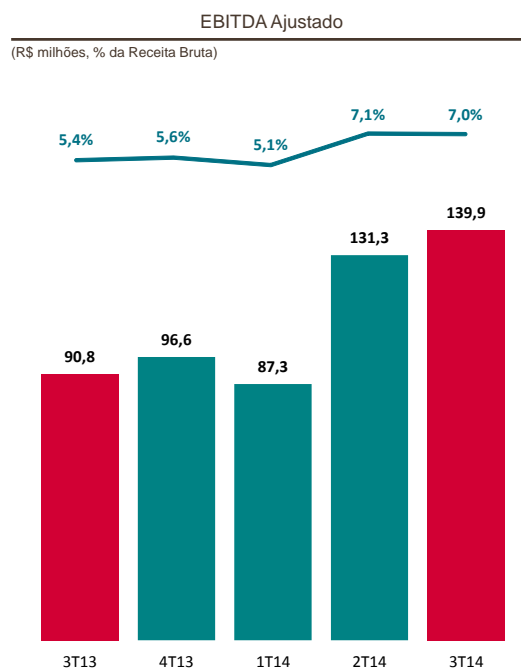
## Comentário do Desempenho

As despesas não recorrentes somaram R\$ 2,8 milhões no trimestre.



## EBITDA

Registramos um EBITDA de R\$ 139,9 milhões no trimestre, um aumento de 54,1% quando comparado ao 3T13. O incremento de 0,7 ponto percentual na margem bruta e a diluição de 0,9 ponto percentual nas despesas operacionais contribuíram para o aumento de 1,6 ponto percentual na margem EBITDA.



## Comentário do Desempenho

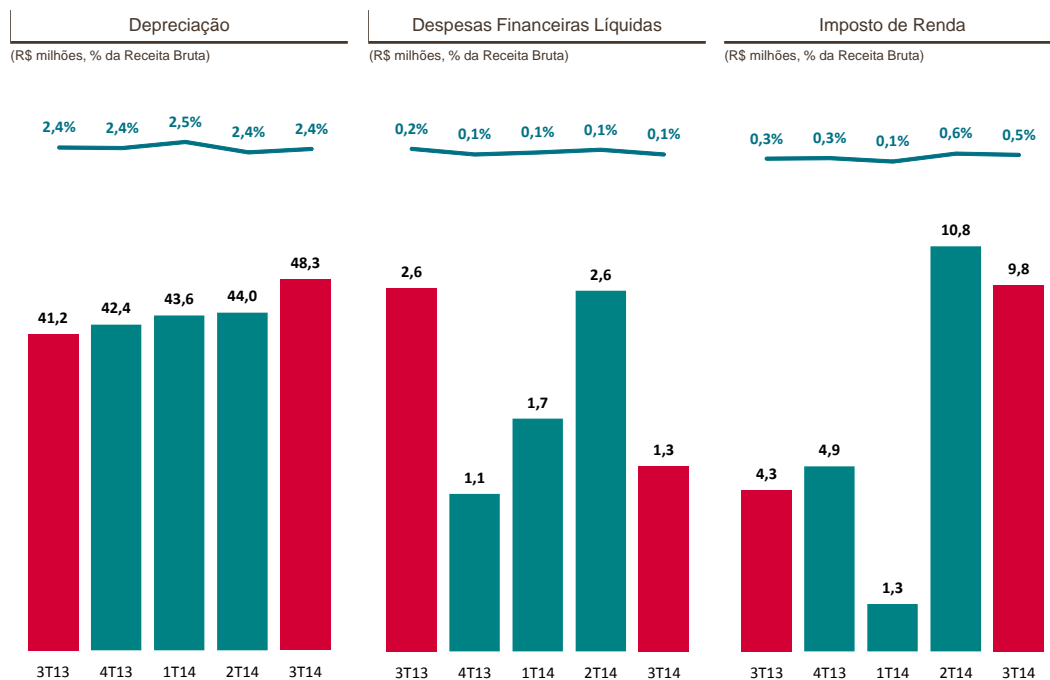
As lojas já abertas no ano, bem como aquelas em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 6,9 milhões no 3T14. Portanto, considerando apenas as 965 lojas em operação desde o final de 2013 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 146,8 milhões, equivalente a 7,6% sobre a receita bruta destas lojas.

### DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 48,3 milhões no 3T14, equivalente a 2,4% da receita bruta, em linha com o mesmo período do ano anterior.

Obtivemos uma redução nas despesas financeiras líquidas de 0,1 ponto percentual, refletindo o menor patamar de dívida líquida e de juros, em relação à receita bruta quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Registramos R\$ 9,8 milhões de imposto de renda, equivalente a 0,5% da receita bruta, um incremento de 0,2 ponto percentual, refletindo a melhoria na rentabilidade quando comparado ao ano anterior. Este valor já incorpora os efeitos da dedutibilidade fiscal de R\$ 10,7 milhões gerados pela amortização do ágio.

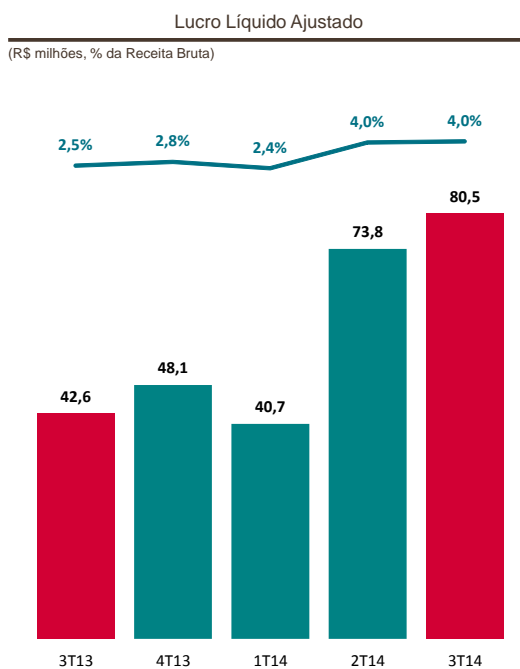


### LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

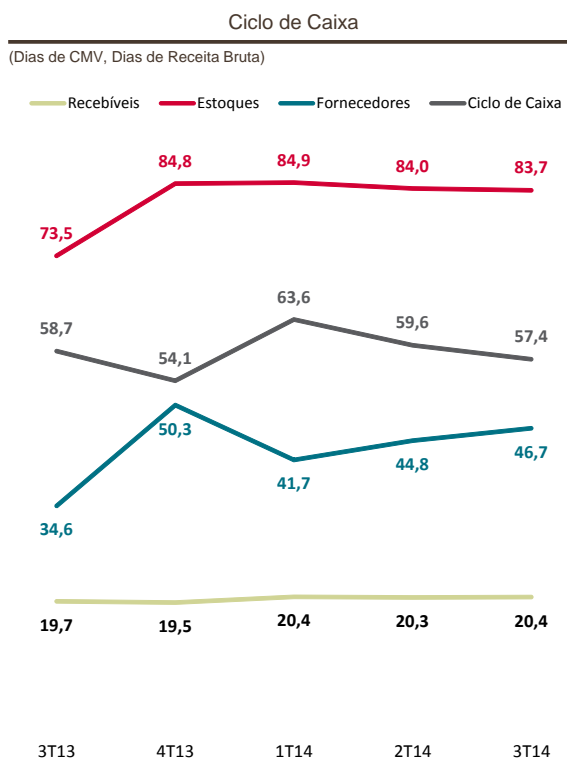
Registramos um lucro líquido ajustado de R\$ 80,5 milhões, um incremento de 88,8% sobre o 3T13, equivalente a uma margem líquida de 4,0%. O incremento de 1,5 ponto percentual de margem é decorrente do aumento de 1,6 ponto percentual na margem EBITDA, combinado com uma redução das despesas financeiras de 0,1 ponto percentual e parcialmente mitigados por um aumento de impostos de 0,2%.

É importante destacar que o lucro líquido não ajustado (após as despesas não recorrentes e excluindo a dedutibilidade fiscal oriunda da amortização do ágio) aumentou 265.1% sobre o mesmo período de 2013 em função das melhorias operacionais e financeiras previamente apontadas e de uma redução drástica no montante das despesas não recorrentes.

## Comentário do Desempenho



## CICLO DE CAIXA



Encerramos o trimestre com uma redução de ciclo de caixa de 1,3 dia em relação a 2013.

Registramos um aumento nos estoques de 10,2 dias. O ICMS sobre os estoques, decorrente do retorno ao regime de substituição tributária no 4T13, elevou os estoques em 4,5 dias. Portanto, em uma base comparável, registramos um aumento de 5,7 dias nos estoques versus o 3T13, quando a redução do volume de compras para escoar o excesso

## Comentário do Desempenho

do estoque de genéricos diminuiu os dias de estoque. Além disso, tivemos um aumento de 12,1 dias em contas a pagar devido à base fraca do 3T13, quando o baixo volume de compras de genéricos limitou a geração de novas faturas, penalizando esta rubrica.

Por fim, os recebíveis aumentaram em 0,7 dia quando comparados ao ano anterior.

## FLUXO DE CAIXA

Registramos um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 22,4 milhões no trimestre. O fluxo de caixa operacional (R\$ 87,0 milhões) mais que financiou a totalidade dos investimentos (R\$ 64,6 milhões) realizados no período.

<b>Fluxo de Caixa</b> <i>(R\$ milhões)</i>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>91,6</b>	<b>49,6</b>	<b>222,6</b>	<b>144,1</b>
Despesas Extraordinárias	(2,8)	(20,2)	(5,6)	(34,0)
Imposto de Renda (34%)	(30,2)	(10,0)	(73,8)	(37,4)
Benefício da Amort. do Ágio	10,7	12,1	32,1	19,7
Depreciação	48,3	41,2	136,0	116,3
Outros Ajustes	(8,6)	(5,7)	(6,2)	9,7
<b>Recursos das Operações</b>	<b>109,1</b>	<b>67,1</b>	<b>305,0</b>	<b>218,3</b>
Ciclo de Caixa*	(49,7)	30,4	(192,6)	(121,4)
Outros Ativos (Passivos)	27,7	23,6	29,9	52,8
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>87,0</b>	<b>121,1</b>	<b>142,3</b>	<b>149,7</b>
<b>Investimentos</b>	<b>(64,6)</b>	<b>(63,4)</b>	<b>(187,4)</b>	<b>(175,3)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>22,4</b>	<b>57,7</b>	<b>(45,0)</b>	<b>(25,6)</b>
JSCP	-	-	(17,0)	(13,0)
Resultado Financeiro	(1,3)	(2,6)	(5,7)	(9,3)
Recompra de Ações	-	-	(20,9)	-
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	7,9	2,8	19,3	11,6
<b>Fluxo de Caixa Total</b>	<b>29,0</b>	<b>57,9</b>	<b>(69,3)</b>	<b>(36,2)</b>

\* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

\*\* Não inclui o fluxo de caixa de financiamentos

Os recursos das operações representaram R\$ 109,1 milhões, correspondente a 5,5% da nossa receita bruta, enquanto o capital de giro empregado foi de R\$ 22,0 milhões, resultando em um fluxo de caixa operacional de R\$ 87,0 milhões no período.

Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 64,6 milhões, contra R\$ 63,4 milhões no mesmo período de 2013, incluindo R\$ 41,2 milhões em abertura de lojas, R\$ 13,1 milhões em reformas de lojas existentes e R\$ 10,1 milhões em infraestrutura.

Geramos um fluxo de caixa total R\$ 29,0 milhões no 3T14, incluindo R\$ 1,3 milhão de despesas financeiras líquidas, que foram totalmente mitigados pela respectiva dedutibilidade fiscal de R\$ 7,9 milhões no período.

Nos nove meses do ano encerrados em setembro, registramos um fluxo de caixa livre acumulado negativo em R\$ 45,0 milhões, e um fluxo de caixa total negativo em R\$ 69,3 milhões. Esta variação se deve à sazonalidade favorável de ciclo de caixa que ocorre anualmente em dezembro, penalizando a comparação em relação a todos os demais meses do ano.

Por fim, provisionamos R\$ 22,0 milhões em juros sobre capital próprio no trimestre.

## Comentário do Desempenho

### ENDIVIDAMENTO

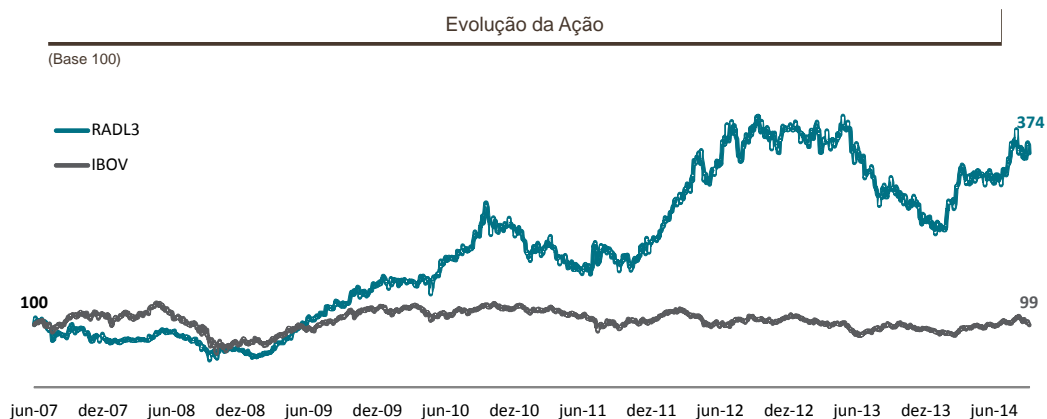
Encerramos o 3T14 com uma dívida líquida de R\$ 72,2 milhões versus R\$ 61,4 milhões do 3T13.

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 222,0 milhões, composto integralmente por linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Do nosso endividamento total, 55,5% é de longo prazo e 44,5% refere-se às parcelas de curto prazo de nossa dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 149,8 milhões.

### MERCADO DE CAPITAIS

Considerando o preço de R\$ 20,94 em 30 de setembro de 2014, apresentamos um retorno de 41,7% no ano, 36,6 pontos percentuais acima do IBOVESPA, que registrou uma alta de 5,1% no mesmo período.

Registramos no 3T14, um volume médio diário de R\$ 18,0 milhões.



Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 273,9% em comparação à queda de 0,5% registrada pelo IBOVESPA, que equivaleu a uma taxa média de retorno anual de 19,9% no período.

Para os investidores que ingressaram no IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 99,9% em comparação à queda de 20,4% registrada pelo IBOVESPA, equivalente a um retorno médio anual de 20,1% no período. Estes percentuais não refletem o montante de juros sobre capital próprio distribuído no período.

**Comentário do Desempenho**

<b>Demonstração do Resultado Ajustado</b>	<b>3T13</b>	<b>3T14</b>	<b>9M13</b>	<b>9M14</b>
<i>(em milhares de R\$)</i>				
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.682.958</b>	<b>1.990.328</b>	<b>4.725.454</b>	<b>5.565.813</b>
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(57.421)	(67.998)	(161.785)	(193.978)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.625.537</b>	<b>1.922.329</b>	<b>4.563.670</b>	<b>5.371.835</b>
Custo das mercadorias vendidas	(1.173.752)	(1.374.129)	(3.295.785)	(3.839.272)
<b>Lucro bruto</b>	<b>451.785</b>	<b>548.200</b>	<b>1.267.885</b>	<b>1.532.563</b>
Despesas				
Com vendas	(317.061)	(362.287)	(878.616)	(1.026.746)
Gerais e administrativas	(43.933)	(45.967)	(128.841)	(147.253)
Outras despesas operacionais, líquidas				
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(360.994)</b>	<b>(408.254)</b>	<b>(1.007.457)</b>	<b>(1.173.999)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>90.791</b>	<b>139.947</b>	<b>260.428</b>	<b>358.564</b>
Depreciação e Amortização	(41.220)	(48.300)	(116.290)	(135.964)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>49.571</b>	<b>91.647</b>	<b>144.138</b>	<b>222.600</b>
Despesas financeiras	(4.823)	(6.227)	(15.335)	(19.139)
Receitas financeiras	2.183	4.878	6.033	13.477
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(2.640)</b>	<b>(1.349)</b>	<b>(9.302)</b>	<b>(5.662)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>46.931</b>	<b>90.297</b>	<b>134.836</b>	<b>216.939</b>
Imposto de renda e contribuição social	(4.308)	(9.803)	(7.093)	(21.904)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>42.623</b>	<b>80.494</b>	<b>127.743</b>	<b>195.034</b>

**Comentário do Desempenho**

<b>Demonstração do Resultado</b> <i>(em milhares de R\$)</i>	<b>3T13</b>	<b>3T14</b>	<b>9M13</b>	<b>9M14</b>
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.682.958</b>	<b>1.990.328</b>	<b>4.725.454</b>	<b>5.565.813</b>
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(57.421)	(67.998)	(172.506)	(193.978)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.625.537</b>	<b>1.922.329</b>	<b>4.552.948</b>	<b>5.371.835</b>
Custo das mercadorias vendidas	(1.173.752)	(1.374.129)	(3.297.184)	(3.839.272)
<b>Lucro bruto</b>	<b>451.785</b>	<b>548.200</b>	<b>1.255.764</b>	<b>1.532.563</b>
Despesas				
Com vendas	(322.162)	(362.287)	(867.435)	(1.026.746)
Gerais e administrativas	(44.694)	(45.967)	(129.300)	(147.253)
Outras despesas operacionais, líquidas	(14.300)	(2.754)	(32.595)	(5.622)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(381.156)</b>	<b>(411.007)</b>	<b>(1.029.330)</b>	<b>(1.179.621)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>70.629</b>	<b>137.193</b>	<b>226.434</b>	<b>352.942</b>
Depreciação e Amortização	(41.220)	(48.300)	(116.290)	(135.964)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>29.409</b>	<b>88.893</b>	<b>110.144</b>	<b>216.978</b>
Despesas financeiras	(4.823)	(6.227)	(15.336)	(19.139)
Receitas financeiras	2.183	4.878	6.033	13.477
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(2.640)</b>	<b>(1.349)</b>	<b>(9.303)</b>	<b>(5.662)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>26.769</b>	<b>87.544</b>	<b>100.841</b>	<b>211.317</b>
Imposto de renda e contribuição social	(8.151)	(19.565)	(27.674)	(52.087)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>18.618</b>	<b>67.979</b>	<b>73.167</b>	<b>159.230</b>



**Comentário do Desempenho**

<b>Ativo</b> <i>(R\$ mil)</i>	<b>3T13</b>	<b>3T14</b>
<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	122.367	149.768
Clientes	364.639	445.430
Estoques	948.534	1.264.466
Tributos a Recuperar	58.136	38.060
Outras Contas a Receber	96.374	121.493
Despesas do Exercício Seguinte	11.889	10.861
	<u>1.601.939</u>	<u>2.030.078</u>
<b>Não Circulante</b>		
Depósitos Judiciais	10.276	12.649
Tributos a Recuperar	11.202	15.585
Outros Créditos	715	876
Imobilizado	518.411	609.690
Intangível	1.156.102	1.130.070
	<u>1.696.706</u>	<u>1.768.870</u>
<b>ATIVO</b>	<u>3.298.645</u>	<u>3.798.948</u>

**Comentário do Desempenho**

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>3T13</b>	<b>3T14</b>
<i>(R\$ mil)</i>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	445.899	704.648
Empréstimos e Financiamentos	79.878	98.756
Salários e Encargos Sociais	139.259	173.499
Impostos, Taxas e Contribuições	39.721	38.350
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	22.049	44.429
Provisão para Demandas Judiciais	4.948	5.188
Outras Contas a Pagar	58.884	77.285
	<u>790.638</u>	<u>1.142.154</u>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos e Financiamentos	103.933	123.243
Provisão para Demandas Judiciais	8.463	8.943
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	87.876	115.159
Outras Obrigações	2.868	3.294
	<u>203.140</u>	<u>250.640</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital Social	908.639	908.639
Reservas de Capital	1.039.935	1.019.037
Reserva de Reavaliação	12.988	12.802
Reservas de Lucros	294.721	357.169
Lucros Acumulados	48.584	108.507
	<u>2.304.867</u>	<u>2.406.154</u>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>3.298.645</u>	<u>3.798.948</u>

**Comentário do Desempenho**

	<u>3T13</u>	<u>3T14</u>	<u>9M13</u>	<u>9M14</u>
<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa</b>				
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>26.769</b>	<b>87.544</b>	<b>100.841</b>	<b>211.317</b>
<b>Ajustes</b>				
Depreciações e amortizações	41.220	48.300	116.290	135.964
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	2.723	259	4.661	684
Provisão (reversão) para demandas judiciais	114	(845)	2.329	2.222
Provisão para perdas no estoque	(237)	2.441	9.413	5.004
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(469)	(1.502)	(1.246)	(762)
Provisão para encerramento de lojas				3.081
Despesas de juros	4.154	5.670	12.943	18.035
	<b>74.274</b>	<b>141.867</b>	<b>245.231</b>	<b>375.545</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber	13.769	(30.145)	(7.189)	(83.951)
Estoques	60.148	(95.361)	15.448	(136.848)
Outros ativos circulantes	13.559	(5.688)	35.780	724
Ativos no realizável a longo prazo	2.282	(2.231)	8.092	(5.757)
Fornecedores	(43.491)	75.792	(129.688)	28.224
Salários e encargos sociais	28.065	20.710	46.362	57.147
Impostos, taxas e contribuições	(7.448)	2.655	(5.408)	(29.589)
Outras Obrigações	(13.321)	4.091	(35.450)	(2.431)
Aluguéis a pagar	477	8.141	3.412	9.804
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>128.314</b>	<b>119.831</b>	<b>176.590</b>	<b>212.868</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.918)	(20.531)	(11.629)	(38.866)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>125.396</b>	<b>99.300</b>	<b>164.961</b>	<b>174.002</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de imobilizado e intangível	(64.564)	(64.594)	(176.648)	(188.164)
Recebimentos por vendas de imobilizados	1.186		1.383	793
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(63.378)</b>	<b>(64.594)</b>	<b>(175.265)</b>	<b>(187.371)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Financiamentos tomados			26.121	37.703
Pagamentos de financiamentos	(13.112)	(23.921)	(40.800)	(63.455)
Juros pagos	(96)	(4.525)	(6.625)	(15.112)
Recompra de Ações				(20.898)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos			(12.988)	(16.986)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>(13.208)</b>	<b>(28.446)</b>	<b>(34.292)</b>	<b>(78.748)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>48.810</b>	<b>6.260</b>	<b>(44.596)</b>	<b>(92.117)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>73.557</b>	<b>143.508</b>	<b>166.963</b>	<b>241.885</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>122.367</b>	<b>149.768</b>	<b>122.367</b>	<b>149.768</b>

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo.

A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos. As vendas são realizadas por meio de 1045 lojas, distribuídas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Paraná, Distrito Federal, Santa Catarina, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Bahia, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pernambuco, Alagoas e Sergipe conforme segue:

	<b>Set-2014</b>
São Paulo	611
Minas Gerais	80
Rio de Janeiro	79
Goiás	61
Paraná	51
Distrito Federal	45
Santa Catarina	24
Espírito Santo	22
Rio Grande do Sul	20
Bahia	19
Mato Grosso do Sul	16
Mato Grosso	9
Pernambuco	5
Alagoas	2
Sergipe	1
	<u>1045 (*)</u>

(\*) A quantidade de lojas não faz parte do escopo de auditoria.

### 2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram aprovadas pela diretoria em 5 de novembro de 2014.

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais “R\$”, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária), observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais incluem estimativas referentes à provisão para perdas nos estoques, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, provisões necessárias para demandas

## Notas Explicativas

judiciais, determinação de provisões para tributos e outras similares.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 30 de setembro de 2014.

### 3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

- a) A seguir apresentamos os novos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2014, mas que não surtiram efeitos significativos nas informações contábeis intermediárias da Companhia:
- (i) IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32: essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecido” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação.
  - (ii) Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado.
  - (iii) IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39: Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios.
  - (iv) IFRIC 21 – tributos: clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A Companhia não espera que o IFRIC 21 tenha impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.
- b) A seguir apresentamos os novos ou revisados pronunciamento emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Companhia.
- (i) IFRS 9 Instrumentos Financeiros - reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subseqüentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A Companhia não espera que esta norma produza impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.
  - (ii) IFRS 15 Receita de contrato com clientes - Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

## Notas Explicativas

Pronunciamentos já existentes revisados:

- (iii) IFRS 5 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada – Modificações no método de alienação: Esclarece que a mudança de método de alienação do bem, seja por da venda ou por meio de distribuição aos proprietários, não deve ser considerada como um novo plano de alienação, mas sim uma continuação do plano original. Assim, não há interrupção da aplicação dos requisitos do IFRS 5. A alteração também esclarece que a mudança do método de alienação não muda a data da classificação. Esta alteração deverá ser aplicada prospectivamente para modificações no método de alienação que ocorram em períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.
- (iv) IFRS 7 Instrumentos financeiros (Divulgação) – Contratos de serviço: Esclarece que um contrato de serviço que inclui taxa de administração pode caracterizar constituir envolvimento contínuo em um ativo financeiro. Uma entidade deve avaliar a natureza da taxa e disposição contra a orientação para o envolvimento continuado nos parágrafos IFRS 7.B30 e IFRS 7.42C, a fim de avaliar se são necessárias as divulgações. Esta alteração deverá ser aplicada para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.
- (v) IFRS 7 Instrumentos financeiros (Divulgação) – Aplicabilidade das divulgações de offset às demonstrações financeiras condensadas: A alteração suprime a expressão “e períodos intermediários dentro desses períodos anuais” do parágrafo 44R, esclarecendo que estes requerimentos de divulgação do IFRS 7 não são exigidas em demonstrações financeiras condensadas. No entanto, o IAS 34 exige que uma entidade divulgue “uma explicação dos eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o final do último período anual”. Portanto, se as divulgações do IFRS 7 refletem uma atualização significativa para a informação incluída no relatório anual mais recente, espera-se que estas sejam incluídas nas demonstrações financeiras condensadas. Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.
- (vi) IAS 19 Benefício a empregados – Taxa de desconto, emissão mercado regional: A alteração esclarece que títulos corporativos de alta qualidade de mercado devem ser avaliados com base na moeda em que é denominada a obrigação, ao invés do país em que a obrigação se encontra. Quando não existe mercado de títulos corporativos de alta qualidade em dada moeda, taxas de títulos de dívida pública deve ser utilizadas. Esta alteração deverá ser aplicada para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.
- (vii) IAS 34 Demonstração Intermediária – Divulgação de informações “em outras partes das demonstrações financeiras intermediárias”: Estabelece que as divulgações intermediárias necessárias devem ser incluídas ou nas demonstrações financeiras intermediárias ou incorporadas por referência entre as demonstrações financeiras intermediárias e onde quer que estejam incluídas dentro das informações intermediárias (por exemplo, no comentário da administração ou do relatório de risco). Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

A Companhia pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é

## Notas Explicativas

esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Não existem outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

### 4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais, são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Set-2014</b>	<b>Dez-2013</b>
Caixa e bancos	32.289	37.875
Certificado de depósitos bancários	112.392	64.181
Debêntures compromissadas	5.087	109.100
Depósito a prazo com garantia especial do FGC (Fundo Garantidor de Créditos)		30.729
	<u>149.768</u>	<u>241.885</u>

As aplicações em CDB - Certificado de Depósito Bancário, debêntures compromissadas e DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC - Fundo Garantidor de Créditos estão classificadas como "instrumentos financeiros mantidos para negociação" e são atualizadas por percentuais da variação do CDI, que reflete o valor de realização.

### 6. Clientes

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	<b>Set-2014</b>	<b>Dez-2013</b>
A vencer	430.753	365.350
Vencidas entre:		
1 e 30 dias	14.698	7.570
31 e 60 dias	766	340
61 e 90 dias	39	347
91 e 180 dias	107	577
181 e 360 dias	177	160
Há mais de 360 dias	76	95
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.185)</u>	<u>(1.180)</u>
	<u>445.431</u>	<u>373.259</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de aproximadamente 40 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia por esse motivo, não foram identificados saldos e transações para os quais o efeito do ajuste a valor presente fosse relevante.

## Notas Explicativas

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Set-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Saldo inicial	(1.180)	(738)
Adições	(10.990)	(3.175)
Reversões	10.985	2.733
Saldo final	<u>(1.185)</u>	<u>(1.180)</u>

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros "Recebíveis" e, portanto, mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4 c-i-3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

## 7. Estoques

	<u>Set-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Mercadorias de revenda	1.286.887	1.150.176
Materiais	8.762	8.624
Provisão para perdas nos estoques	<u>(31.184)</u>	<u>(26.180)</u>
Total dos estoques	<u>1.264.465</u>	<u>1.132.620</u>

Os estoques da Companhia estão apresentados pelo valor de custo médio.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada a seguir:

	<u>Set-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Saldo inicial	(26.180)	(10.913)
Adições	(11.115)	(26.937)
Reversões	6.111	11.670
Saldo final	<u>(31.184)</u>	<u>(26.180)</u>

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado em relação às operações continuadas foi de R\$ 1.351.484 (3º trimestre de 2013 - R\$1.155.085).

O valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no trimestre totalizaram R\$ 22.644 (3º trimestre de 2013 - R\$18.667), reconhecido em custo das mercadorias vendidas.

O efeito da constituição, reversão ou baixa da provisão para perdas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".



## Notas Explicativas

### 8. Tributos a recuperar

	<u>Set-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
<b>Circulante</b>		
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias - saldo credor	22.486	8.322
ICMS - Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente (Portaria CAT 17/99)	1.796	22.234
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	3.685	3.725
ICMS – Outros		205
PIS - Programa de integração social	1	1
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	1	2
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	2.222	3.642
IRPJ – Imposto de renda pessoa jurídica	5.364	
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	2.505	527
	<u>38.060</u>	<u>38.658</u>
<b>Não circulante</b>		
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	15.024	11.298
FINSOCIAL - Fundo de investimento social - 1982 - precatório	561	561
	<u>15.585</u>	<u>11.859</u>
<b>Total</b>	<u>53.645</u>	<u>50.517</u>

Os créditos de ICMS de R\$ 22.486 e R\$ 1.796 (R\$8.322 e R\$ 22.234 - Dez/2013) são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus Centros de Distribuição no Estado de São Paulo e Paraná, por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação.

A Companhia analisou a utilização dos créditos de ICMS e concluiu que os saldos credores serão consumidos no curto prazo.

## Notas Explicativas

## 9. Imobilizado e intangível

## a) Imobilizado

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Companhia:

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Móveis, utensílios e instalações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Benefícios em imóveis de terceiros</u>	<u>Reformas e modernizações de lojas</u>	<u>Total</u>
<b>Custo</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	27.725	42.053	264.236	122.745	21.200	381.174	10.979	870.112
Adições			37.865	21.069	2.109	106.472		167.515
Transferências			(16.998)	17.066		(68)		
Alienações e Baixas			(7.227)	(3.611)	(1.740)	(9.737)		(22.315)
Provisão para Encerramento de Lojas			(871)	(405)		(2.134)		(3.410)
Saldo em 30 de setembro de 2014	27.725	42.053	277.005	156.864	21.569	475.707	10.979	1.011.902
<b>Depreciação acumulada</b>								
Taxas anuais médias de depreciação (%)		2,5 - 2,7	7,4 - 10	7,1 - 15,8	20 - 23,7	17 - 21,6	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2013		(16.596)	(103.362)	(57.035)	(11.878)	(138.296)	(6.316)	(333.483)
Adições		(837)	(17.778)	(11.455)	(2.878)	(56.877)	(1.583)	(91.408)
Transferências			4.949	(4.983)		34		
Alienações e Baixas			6.897	3.467	1.701	9.098		21.163
Provisão para Encerramento de Lojas			279	189		1.048		1.516
Saldo em 30 de setembro de 2014		(17.433)	(109.015)	(69.817)	(13.055)	(184.993)	(7.899)	(402.212)
<b>Saldo líquido</b>								
Em 31 de dezembro de 2013	27.725	25.457	160.874	65.710	9.322	242.878	4.663	536.629
Em 30 de setembro de 2014	27.725	24.620	167.990	87.047	8.514	290.714	3.080	609.690

## Notas Explicativas

**b) Intangível**

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Companhia:

	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Marcas	Carteira de clientes	Outros ativos intangíveis	Total
<b>Custo</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	230.207	64.985	22.275	780.084	151.700	41.700	4.440	1.295.391
Adições	14.864	10.064					690	25.618
Baixas	(4.661)	(6)					(3)	(4.670)
Provisão para Encerramento de Lojas	(1.569)							(1.569)
Saldo em 30 de setembro de 2014	238.841	75.043	22.275	780.084	151.700	41.700	5.127	1.314.770
<b>Amortização acumulada</b>								
Taxas anuais médias de amortização (%)	17 - 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 - 25	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(85.733)	(36.164)	(2.387)			(19.847)	(721)	(144.852)
Adições	(29.876)	(7.696)				(6.870)	(114)	(44.556)
Baixas	4.320	6						4.326
Provisão para Encerramento de Lojas	382							382
Saldo em 30 de setembro de 2014	(110.907)	(43.854)	(2.387)			(26.717)	(835)	(184.700)
<b>Saldo líquido</b>								
Em 31 de dezembro de 2013	144.474	28.821	19.888	780.084	151.700	21.853	3.719	1.150.539
Em 30 de setembro de 2014	127.934	31.189	19.888	780.084	151.700	14.983	4.292	1.130.070

## Notas Explicativas

### c) **Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda**

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente à aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda. em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e com retorno estimado em sete anos, conforme avaliação elaborada por perito independente e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

### d) **Ágio na aquisição da Raia S.A.**

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A. o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos, com retorno esperado de cinco anos e meio. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio não será amortizado contabilmente e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

## Notas Explicativas

### 10. Empréstimos e financiamentos

Financiamento para aquisição de	Taxa média anual de juros de longo prazo	Set-2014	Dez-2013
<b>BNDES - FINAME</b>			
Empreendimentos	TJLP (+ 3,70% - Dez/2013) a.a.		266
<b>BNDES - FINEM</b>			
Empreendimentos	TJLP + 2,80% (+ 2,76% - Dez/2013) a.a.	5.963	16.298
Empreendimentos	IPCA + 7,49% + 1,56% (+ 7,51% + 1,46% - Dez/2013) a.a.	12.212	17.734
Máquinas e equipamentos	TJLP + 2,30% (+ 2,07% - Dez/2013) a.a.	237	816
<b>BNDES - Subcrédito</b>			
Empreendimentos	TJLP + 2,84% (+ 3,04% - Dez/2013) a.a.	114.980	106.168
Empreendimentos	SELIC + 2,37% (+ 2,37% - Dez/2013) a.a.	30.095	33.552
Máquinas, equipamentos e veículos	Pré fixado 3,23% ( 3,18% - Dez/2013) a.a.	15.672	11.568
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 1,79% (+ 1,79% - Dez/2013) a.a.	1.875	2.524
Capital de giro	TJLP + 4,15% (+ 4,15% - Dez/2013) a.a.	2.295	4.017
Capital de giro	SELIC + 3,07% (+ 3,07% - Dez/2013) a.a.	<u>38.670</u>	<u>51.882</u>
		<u>221.999</u>	<u>244.825</u>
Passivo circulante		<u>(98.756)</u>	<u>(83.944)</u>
Passivo não circulante		<u>123.243</u>	<u>160.881</u>

Nas operações de FINAME foram oferecidos como garantia os próprios bens financiados, enquanto parte das operações de FINEM tiveram como garantia fianças bancárias.

Os financiamentos junto ao BNDES, têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os contratos permitem, a qualquer tempo, substituir a fiança bancária por outra fiança de instituição de primeira linha.

A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES substancialmente contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 206.473 (R\$ 214.206 - Dez/2013) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas (“*covenants*”):

- (i) Margem EBITDA (EBITDA /Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6%; e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos “*covenants*” é anual e, em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia daria ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

A Companhia não possui contratos condicionados ao cumprimento de “*covenants*” não financeiros.

## Notas Explicativas

Os montantes a longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento:

	<u>Set-2014</u>
2015	16.393
2016	58.406
2017	37.214
2018	11.230
	<u>123.243</u>

### 11. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

	<u>Set-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Trabalhistas e previdenciárias	15.154	12.668
Tributárias	550	457
Cíveis	4.444	4.801
	<u>20.148</u>	<u>17.926</u>
Depósitos judiciais correspondentes	(6.017)	(4.993)
Total	<u>14.131</u>	<u>12.933</u>
Passivo circulante	(5.188)	(4.912)
Passivo não circulante	8.943	8.021

A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue :

	<u>Set-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Saldo inicial	<u>12.933</u>	<u>13.850</u>
Adições	5.947	8.681
Baixas	(4.209)	(4.650)
Reavaliação dos valores	(1.815)	(4.295)
Atualizações monetárias	2.299	3.120
Depósitos para defesas e recursos judiciais	<u>(1.024)</u>	<u>(3.773)</u>
Saldo final	<u>14.131</u>	<u>12.933</u>

## Notas Explicativas

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por depósitos em juízo ou bens dados em penhora (Nota 19).

### Perdas possíveis

A Companhia, em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 53.190 (R\$ 41.417 - Dez/2013).

### Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões correspondentes:

	<u>Set-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Trabalhistas e previdenciárias	5.152	3.005
Tributárias	6.874	7.135
Cíveis	<u>623</u>	<u>623</u>
Total	<u><u>12.649</u></u>	<u><u>10.763</u></u>

### Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. A Companhia possui ainda ações oriundas da Raia. S.A. movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com a Companhia ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

### Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

### Contingências cíveis

A Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo.

## Notas Explicativas

### 12. Imposto de renda e contribuição social

#### (a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e contribuição social efetivos nos trimestres referem-se a:

	<u>3º Trim-2014</u>	<u>3º Trim-2013</u>
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	87.544	26.769
Juros sobre o capital próprio	<u>(22.000)</u>	<u>(5.500)</u>
Lucro tributável	65.544	21.269
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	<u>34</u>	<u>34</u>
Despesa teórica	<u>(22.285)</u>	<u>(7.231)</u>
Adições permanentes	220	(272)
Redução do imposto por incentivo	238	
Ajuste da compensação de prejuízos fiscais	2.306	
Outros	<u>(44)</u>	<u>(648)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	<u>(19.565)</u>	<u>(8.151)</u>
Alíquota efetiva (%)	22,3	30,4

#### (b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo no montante de R\$ 47.773 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 38.314 - Dez/2013), são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para os quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivo no montante de R\$ 162.932 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 132.294 - Dez/2013), estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.



**Notas Explicativas**

O imposto de renda e contribuição social diferidos nos trimestres referem-se a:

	<b>Balço patrimonial</b>		<b>Resultado</b>	
	<b>Set-2014</b>	<b>Dez-2013</b>	<b>3º Trim-2014</b>	<b>3º Trim-2013</b>
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(7.376)	(7.449)		
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura	(86.665)	(51.842)	(10.997)	(10.972)
Mais-valia de intangíveis - incorporação da Raia S.A.	(68.891)	(73.003)	1.370	1.372
Outros	343	(1.969)	(2)	(37)
Provisão para demandas judiciais	6.850	6.095	(224)	(2.051)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.040	1.590	(511)	(107)
Provisão para gratificações por liberalidade				
Provisão para gratificações da diretoria	4.240	1.636	414	(14)
Provisão para campanhas internas	850	523	246	146
Provisão para obsolescência no estoque	14.040	8.900	2.118	(81)
Provisão para programa de participação no resultado	4.998	2.955	(652)	(155)
Ágio sobre rentabilidade Drogaria Vison Ltda.	365	365		
Obrigações provisionadas diversas	3.458	5.191	(108)	1.991
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	4.612	5.934	1.649	2.875
Provisão para despesas extraordinárias	3.180	101	1.119	(70)
Provisão para perda em empréstimo a funcionários				952
Benefício fiscal do ágio decorrente de incorporação	2.797	6.993	(1.399)	(1.399)
<b>Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>			<b>(6.977)</b>	<b>(7.550)</b>
<b>Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>(115.159)</b>	<b>(93.980)</b>		
<b>Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>Set-2014</b>	<b>Dez-2013</b>		
<b>Saldo inicial</b>	(93.980)	(64.021)		
Receita tributável reconhecida no resultado	(21.251)	(30.055)		
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	72	96		
<b>Saldo final</b>	<b>(115.159)</b>	<b>(93.980)</b>		

## Notas Explicativas

### (c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a *performance* da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem divergir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário no montante de R\$ 47.773, será realizado substancialmente até o final do exercício de 2015.

### (d) Medida provisória 627/13 convertida em Lei nº 12.973/14

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês de agosto de 2014, com prazo de entrega previsto para o dia 07/11/2014, divulgado pela Instrução Normativa 1.499 de 15/10/2014 da Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

## Notas Explicativas

### 13. Lucro por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>3º Trim-2014</u>	<u>3º Trim-2013</u>
<b>Básico</b>		
Lucro líquido	67.979	18.618
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>329.286</u>	<u>330.386</u>
<b>Lucro por ação em R\$ - básico</b>	<u><b>0,20644</b></u>	<u><b>0,05635</b></u>
<b>Diluído</b>		
Lucro líquido	67.979	18.618
Média ponderada do número de ações ordinárias	329.286	330.386
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	<u>329.286</u>	<u>330.386</u>
<b>Lucro por ação em R\$ - diluído</b>	<u><b>0,20644</b></u>	<u><b>0,05635</b></u>

### 14. Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

Em 30 de setembro de 2014, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 908.639, representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 191.872.437 unidades (192.804.770 unidades em 31 de dezembro de 2013).

O estatuto social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

	<u>Ações em circulação</u>
Posição em 31 de dezembro de 2013	<u>192.804.770</u>
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	167.667
Recompra de ações no período de maio a junho de 2014	<u>(1.100.000)</u>
Posição em 30 de setembro de 2014	<u><u>191.872.437</u></u>

Em 30 de setembro de 2014, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 20,94(fechamento do dia).

## Notas Explicativas

### (b) Ações em tesouraria

Em 24 de abril de 2014, o Conselho de Administração autorizou, por um período de 365 dias, a compra de 1.100.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação.

	<b>Quantidade (em unidades)</b>
Posição em 31 de dezembro de 2013	<u>                    </u>
Recompra de ações no período de maio a junho de 2014	<u>1.100.000</u>
Posição em 30 de setembro de 2014	<u>1.100.000</u>

A posição das ações em tesouraria em 30 de setembro de 2014 era a seguinte:

Quantidade adquirida (em unidades)	Valor total pago pelas ações(**)	Custo unitário das ações			Valor de mercado das ações em 30 de setembro de 2014 (*)
		Mínimo	Máximo	Médio	
1.100.000	20.898	18,39	19,30	18,96	23.034

(\*) Utilizada a cotação de R\$ 20,94 por ação.

(\*\*) Inclui despesas de corretagem e emolumentos.

### 15. Receita líquida de vendas

	<b>3º Trim-2014</b>	<b>3º Trim-2013</b>
Receita bruta de vendas		
Receita de vendas de mercadorias	1.987.786	1.680.723
Receita de serviços prestados	2.541	2.235
	<u>1.990.327</u>	<u>1.682.958</u>
Impostos incidentes sobre vendas	(57.121)	(48.814)
Devoluções	(10.877)	(8.607)
Receita líquida de vendas	<u>1.922.329</u>	<u>1.625.537</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,65%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

## Notas Explicativas

### 16. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	<u>3º Trim-2014</u>	<u>3º Trim-2013</u>
Custo das mercadorias vendidas	(1.374.128)	(1.173.752)
Despesas com pessoal	(239.074)	(221.978)
Despesas com prestadores de serviços	(19.371)	(18.640)
Depreciação e amortização	(48.300)	(41.220)
Outras (i)	(149.809)	(126.238)
	<u>(1.830.682)</u>	<u>(1.581.828)</u>

#### Classificado na demonstração do resultado como:

	<u>3º Trim-2014</u>	<u>3º Trim-2013</u>
Custo das mercadorias vendidas	(1.374.128)	(1.173.752)
Com vendas	(362.287)	(322.162)
Gerais e administrativas	(45.967)	(44.694)
Depreciações e amortizações	(48.300)	(41.220)
	<u>(1.830.682)</u>	<u>(1.581.828)</u>

- (i) Referem-se, principalmente, a gastos com aluguéis de imóveis, taxas de administração de cartões de crédito e débito, gastos com transportes, manutenção de bens, contas de consumo, materiais de uso e consumo e condomínios.

### 17. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram no 3º trimestre de 2014 um montante de R\$ 2.754 ( 3º trimestre de 2013 - R\$14.300). Estes montantes são compostos por despesas não recorrentes, em sua grande maioria, geradas em função do processo de fusão da Companhia e por gratificação paga a membros da Administração.

### 18. Receitas e despesas financeiras

#### (a) Receitas financeiras

	<u>3º Trim-2014</u>	<u>3º Trim-2013</u>
Descontos obtidos	59	82
Rendimentos de aplicações financeiras	4.338	1.495
Juros recebidos		8
Variações monetárias ativas	479	597
Outras receitas financeiras	2	1
Total das receitas financeiras	<u>4.878</u>	<u>2.183</u>

## Notas Explicativas

### (b) Despesas financeiras

	<u>3º Trim-2014</u>	<u>3º Trim-2013</u>
Descontos concedidos a clientes	(17)	
Juros, encargos e taxas bancárias	(283)	(362)
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(5.670)	(4.158)
Variações monetárias passivas	<u>(257)</u>	<u>(303)</u>
Total das despesas financeiras	<u>(6.227)</u>	<u>(4.823)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u><u>(1.349)</u></u>	<u><u>(2.640)</u></u>

### 19. Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	<u>Set-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Móveis e instalações	49	108
Máquinas e equipamentos	<u>87</u>	<u>126</u>
	<u><u>136</u></u>	<u><u>234</u></u>

### 20. Compromissos assumidos com contratos de aluguel

A Companhia possui contratos de aluguel por período variável de tempo, com prazos de vigência entre um e vinte anos. Os gastos com aluguéis variam de acordo com a assinatura de novos contratos ou rescisão de contratos. O gasto total mensal com esses contratos de aluguel (incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU) foram de R\$ 25.232 (Dez/2013 - R\$ 19.163) para a Companhia.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados a seguir:

Entre:	<u>Set-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
1 e 12 meses	224.657	165.421
13 e 60 meses	562.663	401.971
Após 60 meses	<u>177.986</u>	<u>159.110</u>
	<u><u>965.306</u></u>	<u><u>726.502</u></u>

### 21. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

O valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, conforme demonstrado nas tabelas abaixo, se aproxima do seu valor justo.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado, as quais são classificadas como "nível 1", conforme Nota 4c iii das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

## Notas Explicativas

### Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber:

	<u>Set-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
<b>Valor justo por meio do resultado - mantidos para negociação</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	149.768	241.885
	<u>149.768</u>	<u>241.885</u>
<b>Recebíveis</b>		
Contas a receber (Nota 6)	445.431	373.259
Outras contas a receber	121.493	108.953
	<u>566.924</u>	<u>482.212</u>
<b>Total</b>	<u>716.692</u>	<u>724.097</u>

### Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros são as contas a pagar com fornecedores, os empréstimos e financiamentos e as demais contas a pagar:

	<u>Set-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Fornecedores	704.648	671.455
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	221.999	244.825
Outras contas a pagar	80.578	72.181
<b>Total</b>	<u>1.007.225</u>	<u>988.461</u>

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

#### (a) Risco de mercado

##### Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas da Companhia são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em função de variações cambiais.

## Notas Explicativas

### Risco de taxa de juros

A exposição da Companhia ao risco de taxas de juros refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas variáveis. A Administração da Companhia entende que o único risco refere-se ao descasamento do financiamento do BNDES (R\$ 12.212) em IPCA + juros, contra a aplicação em CDI.

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa SELIC. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

### (b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No exercício findo em 30 de setembro de 2014, as vendas com recebimento a prazo representaram 49%, sendo que desse total 87% são relativas a vendas com cartão de crédito, que, na opinião da Companhia e com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 13% que são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's"), convênios e cheques pré-datados, são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

### (c) Risco de liquidez

A Administração da Companhia acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

### (d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que podem eventualmente gerar prejuízos.

O cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	587	734	881
Receita		587	734	881
Financiamentos BNDES (IPCA + juros)	Descasamento de 1%	122	153	183
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	8	10	12
Despesa		130	163	195



## Notas Explicativas

A Administração não considera provável que o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), às quais estão sujeitas as operações com BNDES, possam gerar prejuízos materiais para a Companhia.

### (e) Gestão de capital

O objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

A Companhia tem como política não alavancar sua estrutura de capital com empréstimos e financiamentos, exceção feita a linhas de longo prazo do BNDES (FINEM/FINAME), com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade da empresa.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta do somatório dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstramos abaixo:

	<u>Set-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Financiamentos	221.999	244.825
Caixa e equivalentes de caixa	(149.768)	(241.885)
Dívida líquida	<u>72.231</u>	<u>2.940</u>
Patrimônio líquido	<u>2.406.155</u>	<u>2.326.983</u>
Índice de alavancagem financeira (%)	<u>3,00</u>	<u>0,13</u>

### (f) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB e debêntures compromissadas (Nota 5) e classificadas como valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto à respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

## 22. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política não operar com instrumentos financeiros derivativos.

**Notas Explicativas****23. Transações com partes relacionadas**

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

	Relacionamento	Ativo Circulante			Receitas
		Set-2014	Dez-2013	3º Trim-2014	
			3º Trim-2013		
Valores a receber					
Convênios (i)					
Regimar Comercial S.A.	Acionista/Família	10	9	19	15
Heliomar S.A.	Acionista/Membro do Conselho de Administração	2	1	3	2
		12	10	22	17
		12	10	22	17

## Notas Explicativas

	Relacionamento	Passivo Circulante		Despesas	
		Set-2014	Dez-2013	3º Trim-2014	3º Trim-2013
Valores a pagar					
Aluguéis (ii)					
Heliomar S.A.	Acionista/Membro do Conselho de Administração	16	13	49	40
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	5	5	19	17
Rosalia Pipponzi Raia	Acionista/Membro do Conselho de Administração	5	5	19	17
Espólio de Franco Maria David Pietro Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	5	5	19	17
		31	28	106	91
Fornecedores de serviços (ii)					
Capullo Publicidade Ltda.	Acionista/Família			78	75
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire - Advogados	Acionista/Família	5	45	896	569
Associação Obra do Berço (Literat Editora Ltda.) (iii)	Acionista/Família	210		420	202
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (iii)	Acionista/Família	697	131	736	1.831
		912	176	2.130	2.677
		943	204	2.236	2.768

## Notas Explicativas

- (i) Vendas realizadas por convênios e contratos de locação de espaço em lojas. Essas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.
- (ii) Aluguel de lojas, fornecimento de serviços de *marketing* e assessoria jurídica. Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado.
- (iii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista mensal de circulação interna da Companhia. Os contratos têm prazo indeterminado e podem ser rescindidos por qualquer uma das partes sem custo ou penalidade.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais, que não os próprios valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas é de pessoal-chave da Administração da entidade.

### (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	<u>3º Trim-2014</u>	<u>3º Trim-2013</u>
Proventos e encargos sociais	2.825	2.778
Gratificações e encargos sociais	1.219	5.245
Reversão da provisão de gratificações		(878)
	<u>4.044</u>	<u>7.145</u>

## 24. Cobertura de seguros

A Companhia tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes, para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros, a Companhia mantinha as seguintes coberturas de seguros em 30 de setembro de 2014:

	<u>Set-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Riscos com perdas em estoques	113.997	106.878
Bens do ativo permanente	116.004	121.522
Lucros cessantes	74.917	24.100
Riscos de responsabilidade civil	14.410	12.423
	<u>319.328</u>	<u>264.923</u>

## 25. Transações não envolvendo caixa

No 3º trimestre de 2014, não ocorreram transações não envolvendo caixa na Companhia.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da

Raia Drogasil S.A.

São Paulo – SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Raia Drogasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de novembro de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Alexandre Rubio

Contador CRC-1SP223361/O-2

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Aos Administradores e Acionistas da

Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 5 de novembro de 2014.

---

Gilberto Lério

Conselheiro Fiscal

---

Fernando Carvalho Braga

Conselheiro Fiscal

---

Mário Antonio Luiz Corrêa

Conselheiro Fiscal

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

São Paulo, 5 de novembro de 2014.

---

Marcilio Pousada  
Diretor Presidente

---

Antonio Carlos Coelho  
Diretor e Contador Responsável  
CRC 1SP166428/O-9

---

Antonio Carlos de Freitas  
Diretor

---

Eugênio De Zagottis  
Diretor

---

Fernando Varela  
Diretor

---

Marcello De Zagottis  
Diretor

---

Renato Cepollina Raduan  
Diretor

---

Maria Susana de Souza  
Diretora

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

São Paulo, 5 de novembro de 2014.

---

Marcilio Pousada

Diretor Presidente

---

Antonio Carlos Coelho

Diretor e Contador Responsável

CRC 1SP166428/O-9

---

Antonio Carlos de Freitas

Diretor

---

Eugênio De Zagottis

Diretor

---

Fernando Varela

Diretor

---

Marcello De Zagottis

Diretor

---

Renato Cepollina Raduan

Diretor

---

Maria Susana de Souza

Diretora